

**Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista
e Serviços de Micro e Pequenas Empresas
do Distrito Federal**

Julho/2018



Instituto Fecomércio DF

SEBRAE

EXPEDIENTE

INSTITUTO FECOMÉRCIO/DF

Presidente

Adelmir Araújo Santana

Diretor Financeiro

Paolo Orlando Piacesi

Diretora Executiva

Elizabet Garcia Campos

Equipe de Pesquisa:

Analista de Mercado e Consultora de Pesquisa

Andrea Antinoro / Selos – Serviços de Excelência, Logística e Organização Social.

Estatístico Responsável

Radakian Lino / Métrica – Consultoria em Estatística e Pesquisa de Mercado.

Supervisora de Pesquisa

Eliane Barcelar

Técnico de Apoio em Pesquisa

Júlio César Araújo de Ávila

Auxiliar Administrativo

Ana Karolline Gonçalves

Entrevistadores

Abdel Kaldas Monteiro

Angélica Gonçalves Menezes de Miranda

Cleuma Grazielle Araújo

Elza Maria Carvalho Albuquerque

Flávio Soares de Carvalho

Israel Carvalho dos Santos Sousa

Lorraine Spigolon Corsi Moreira da Silva

Marcela Ferreira da Silva Dias

Maria Márcia Caldeira Soares

Tereza Canal Lamb

SEBRAE/DF

Presidente do Conselho Deliberativo

Luís Afonso Bermúdez

Diretor Superintendente

Rodrigo de Oliveira Sá

Diretora Administrativa e Financeira e Diretora Técnica

Cassiana Abritta Garcia Brandão

SUMÁRIO

EXPEDIENTE	2
1. IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA	5
2. APRESENTAÇÃO	5
3. AMOSTRA	6
4. RESUMO DOS INDICADORES	10
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	13
5.1 Desempenho de Vendas	13
5.1.2 Desempenho de Vendas – Comércio Varejista x Segmento	14
5.1.3 Desempenho de Vendas – Serviços x Segmento.....	17
5.1.4 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região	20
5.1.5 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região	20
5.1.6 Desempenho de Vendas o Comércio Varejista e Serviços X Região	21
5.2 Formas de Pagamento adotadas pelo consumidor.....	21
5.2.1 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – avaliação no mês.....	21
5.2.2 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – Série Histórica	22
5.3 Taxas Cobradas pelas operadoras de cartões	23
5.3.1 Taxas cobradas pelas operadoras de cartões	25
5.3 Evolução do Emprego	25
5.3.1 Desempenho de Mercado de Empregos – Comércio e Serviços X Segmento	26
5.3.2 Variação do Emprego – Comércio	26
5.3.3 Variação do Emprego – Serviços	27
5.3.4 Desempenho do Mercado de Emprego – Comércio e Serviços X Região	28
5.3.5 Desempenho do Mercado de Emprego - Comércio Varejista e Serviços X Região ..	29
5.3.6 Principais motivos para Contratação	29
5.3.7 Principais motivos para Demissão	30
5.4 Gastos Extras	30
5.5 Expectativa para os próximos 3 meses.....	31
6. PARTE MÓVEL:	33
7. CONSIDERAÇÕES.....	36

1. IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA

Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

2. APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal é elaborada e realizada pelo Instituto Fecomércio/DF, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal – SEBRAE-DF.

A pesquisa adota o cumprimento de cotas, por segmento, e tem, como objetivo, descrever características de flutuação no desempenho de vendas, mão de obra ocupada e formas de pagamento adotadas pelo consumidor. Trata-se de um acompanhamento sistemático das flutuações econômicas ocorridas por forças de influências de legislação e efeitos sazonais que incidem sobre o Comércio Varejista e Serviços.

No levantamento de dados, que é feito por meio de amostragem probabilística/estratificada, são observadas empresas de Micro e Pequeno Porte nas Regiões Administrativas de maior representatividade econômica do Distrito Federal.

Sua aplicação é mensal, com período de abrangência de 12 (doze) meses, renovável anualmente. Técnicos devidamente qualificados e alocados geograficamente coletam os dados por meio de questionários compostos de perguntas diretas e estruturadas. As entrevistas relativas aos dados apresentados neste relatório ocorreram entre os dias 1º e 9 de agosto 2018, com referência ao mês de **julho** de 2018.

Para cada uma das etapas relacionadas à pesquisa, acontecem monitoramentos e análises de profissionais qualificados. Todos os dados financeiros são deflacionados pelo IPCA Nacional e gerenciados por meio do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) – reconhecido no setor de pesquisas, o qual gera planilhas e tabelas eletrônicas, possibilitando a realização de análises de ordem quantitativa.

Todas as informações coletadas sofrem crítica de consistência de **100%**, com margem de erro controlada e estabelecida em **5%** para indicadores, denotando **95%** de nível de confiança.

Os resultados são disponibilizados em relatórios mensais, nos formatos: físico e eletrônico, acompanhado do Cadastro das Empresas. Estes servem para auxiliar os empresários dos segmentos pesquisados, bem como o mercado no tocante à identificação de deficiências e potencialidades do comércio varejista e serviços de micro e pequeno porte da região.

3. AMOSTRA

O universo pesquisado (**900 empresas**) é apresentado neste Relatório por meio de tabelas e gráficos, que demonstram 17 segmentos do Comércio Varejista e 12 segmentos de Serviços. A pesquisa foi realizada em áreas previamente determinadas nas principais Regiões Administrativas do Distrito Federal.

3.1 Distribuição amostral por setor e segmento

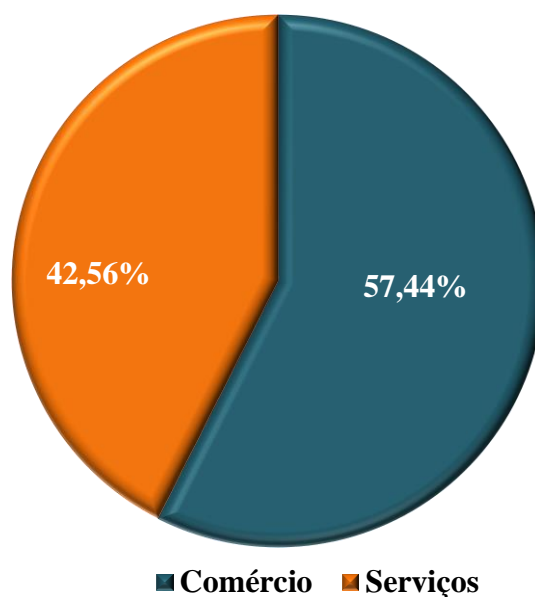


Tabela 1 – Distribuição amostral por setor e segmento

Setor	Segmento	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	30	30	30	30	30	30
	Autopeças e Acessórios	30	30	30	30	30	30
	Calçados	31	31	31	31	31	31
	Cama, Mesa e Banho	30	30	30	30	30	30
	Comércio Varejista de Bebida	31	31	31	31	31	31
	Cosmético e Perfumaria	31	31	32	31	31	31
	Farmácia	30	30	30	30	30	30
	Ferragens e Ferramentas	30	30	30	30	30	30
	Joalheria	31	31	31	31	31	31
	Material de Construção	29	29	29	29	29	29
	Minimercados, Mercarias e Armazéns	31	31	31	31	31	31
	Móveis	29	29	29	29	29	29
	Ótica	30	30	30	30	30	30
	Padaria e Confeitaria	29	28	28	28	28	28
	Papelaria e Livraria	30	30	30	30	30	30
	Suprimento de Informática	30	30	30	30	30	30
	Vestuário e Acessórios	35	36	36	36	36	36
	Total Comércio	517	517	518	517	517	517
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	29	29	29	29	29	29
	Atividades de Contabilidade	32	32	32	32	32	32
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	45	46	46	46	46	46
	Cabeleireiros	36	36	35	36	36	36
	Capacitação e Treinamentos	30	30	30	30	30	30
	Manutenção de Veículos	30	30	30	30	30	30
	Manutenção e Serviços em TI	29	30	29	29	29	29
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	33	33	33	33	33	33
	Petshop	30	30	30	30	30	30
	Promoção de Vendas	30	29	29	29	29	29
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	29	29	29	29	29	29
	Vidraçaria	30	30	30	30	30	30
	Total Serviços	383	384	382	383	383	383
Total Geral		900	901	900	900	900	900

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

Gráficos - Distribuição Amostral

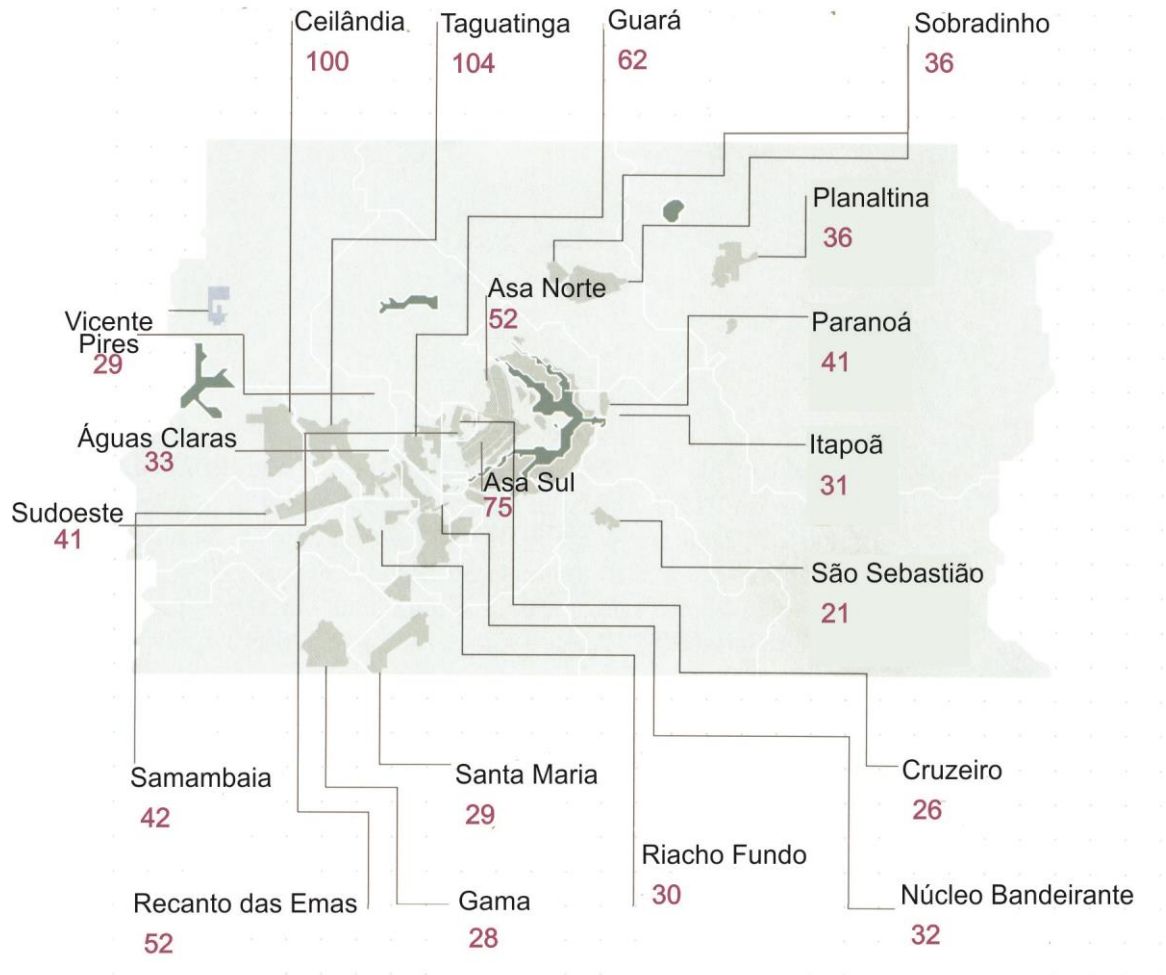
Amostras - Comércio

Vestuário e Acessórios 36	Comércio Varejista de Bebida 31	Minimercados, Mercarias e Armazéns 31	Cama, Mesa e Banho 30	Ótica 30	Papelaria e Livraria 30
	Cosmético e Perfumaria 31	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias 30	Farmácia 30	Suprimento de Informática 30	Móveis 29
Calçados 31	Joalheria 31	Auto Peças e Acessórios 30	Ferragens e Ferramentas 30	Material de Construção 29	Padaria e Confeitaria 28

Amostras - Serviços

Bares, Restaurantes e Lanchonetes 46	Organização de Feiras, Congressos e Festas 33	Capacitação e Treinamentos 30	Petshop 30	Atividades de Condicionamento Físico 29	Manutenção e Serviços em TI 29
Cabeleiros 36	Atividades de Contabilidade 32	Manutenção de Veículos 30	Vidraçaria 30	Promoção de Vendas 29	Sonorização, Fotografias e Iluminação 29

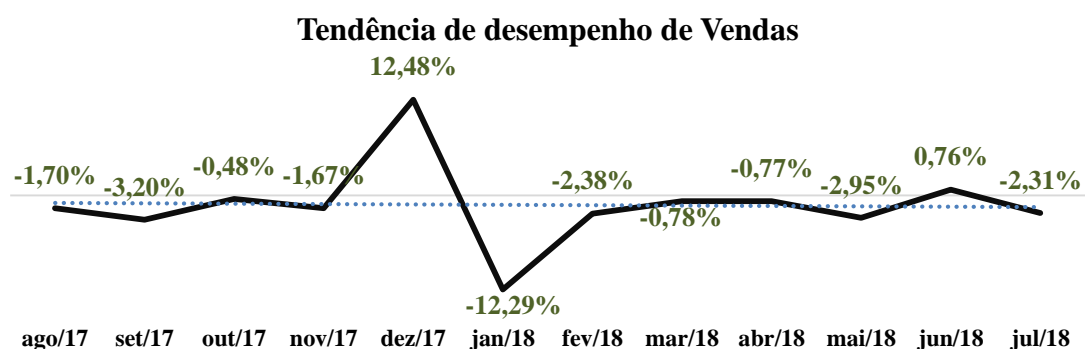
Amostra – Regiões Administrativas



4. RESUMO DOS INDICADORES

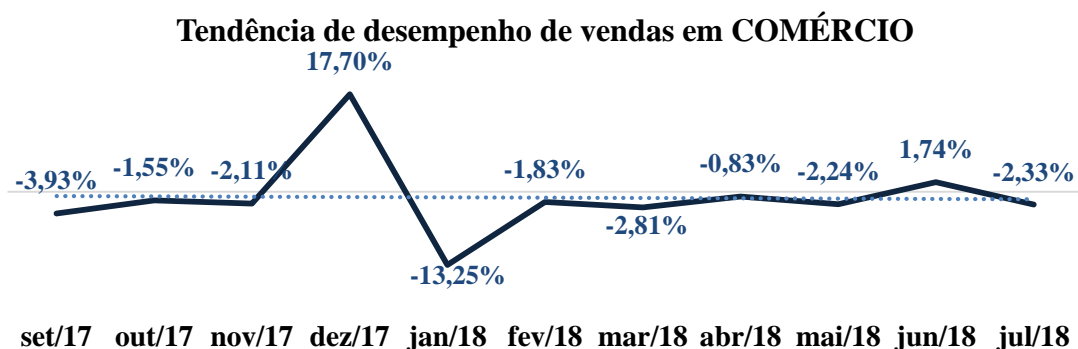
Na comparação com o mês anterior, **julho/18** apresentou **redução nas vendas**, quando comparado com o mês anterior, com indicador medido em **-2,31% em jul/18 x jun/18**. Entre os 29 segmentos pesquisados, 22 tiveram variação negativa de vendas, ou seja, **75,86%** e outros 7 segmentos com variação positiva, **24,14%**. Consolidando os últimos 12 meses, como período de análise, observa-se índice acumulado negativo medido em **-15,64%**.

Conforme gráfico abaixo, observamos que o comportamento do setor registrou retração quando comparado com o mês anterior, mas deverá ser interpretada como estabilidade quando analisada no período de **mar/18 a jul/18**. Vale ressaltar, contudo que o desempenho de vendas do setor em 2018 registrou índice de **-2,31% / jul18**, pior que no mesmo período de 2017, quando registrou índice de **-0,80%**, ficando **-1,51** pontos percentuais abaixo do ano anterior. Esse comportamento refletiu as dificuldades do setor em relação a greve dos caminhoneiros que gerou consequências longas, bem como, o evento Copa do Mundo, que diferentemente do previsto, gerou resultados frustrados nas vendas do varejo. Importante atentar para o desempenho dos próximos meses que poderá manter a curva de tendência na estabilidade, em razão do período eleitoral, com indicadores muito menores que **5%**, podendo ter uma recuperação padrão nas vésperas do Natal.

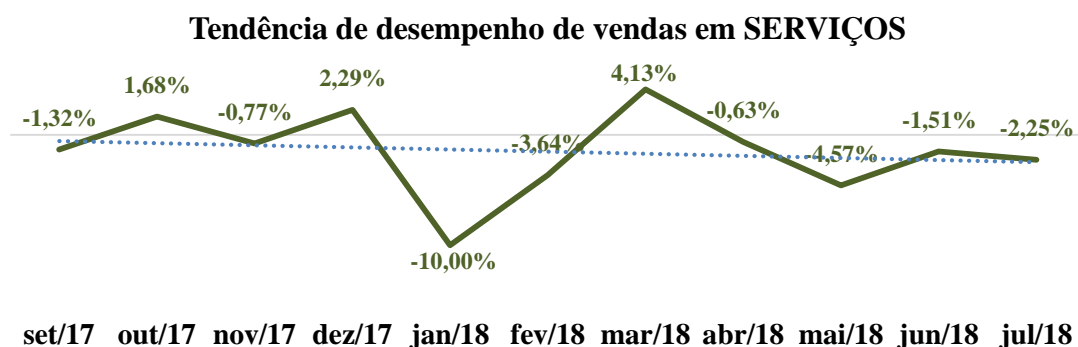


Observando isoladamente o **Setor de Comércio**, no mês de **jul/18** quando comparado com **jun/18** constatamos de retração de **-4,07** pontos percentuais. Numa análise mais longa percebeu-se também retração de **-2,44** pontos percentuais quando comparado

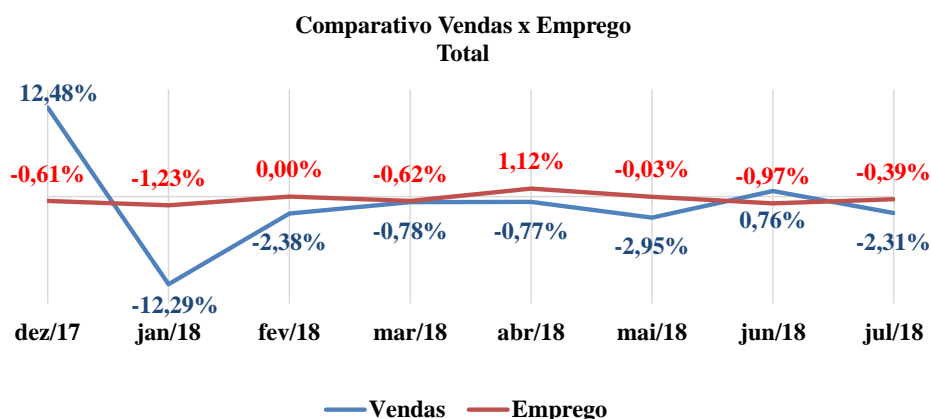
com o mesmo período do ano anterior, (jul/18 -2,33% x jul/17 +0,11%). Notou-se que ao longo de 2018, apenas o mês de maio alcançou indicador positivo de +1,74%, posicionando o setor de comércio no quadrante negativo por praticamente todo esse ano de 2018. Esse comportamento confirmou a instabilidade ainda vivenciada no setor em decorrência da diminuição do poder de consumo da população e um comportamento conservador diante de eventos econômicos e políticos.



O Setor de Serviços na análise isolada também apresentou comportamento de retração de -0,74 pontos percentuais em relação ao mês anterior (-2,25% / jul18 x -1,51% / jun18), indicando que o setor também teve prejuízos nas vendas com a greve dos caminhoneiros. De outra forma, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o setor demonstrou resultado melhor nas vendas na ordem de +0,88 pontos percentuais. Esse indicador revelou que a Copa do Mundo apenas amenizou os efeitos da greve dos caminhoneiros, mas não gerou crescimento real de vendas como esperado pelo setor, que deverá continuar avaliando os próximos meses, no qual apenas alguns segmentos poderão se beneficiar com as eleições, não garantindo o crescimento médio do setor de serviços.



A mão de obra ocupada nos setores pesquisados apresentou suave queda, com variação negativa de -0,39% em jul/18 na comparação com jun/18. Esse comportamento indicou leve redução de postos de trabalho no varejo, devendo ser interpretada como estabilidade com movimentação somente de ajuste operacional. Comportamento que se repetiu na análise com o mesmo período do ano anterior registrando queda de **-0,45** pontos percentuais. O indicador acumulado nos últimos 12 meses, contudo continua apresentando retração das vagas de emprego no mercado, chegando a -6,77%, o que indica que o setor ainda levará um tempo para recuperar o fôlego nas contratações em patamares anteriores à crise. Considerando que esse indicador tem se mostrado mais conservador às nuances econômicas e políticas quando comparado à curva de vendas, podemos acreditar que manterá os mesmos patamares atuais, ao longo de todo o segundo semestre de 2018.



5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

5.1 Desempenho de Vendas

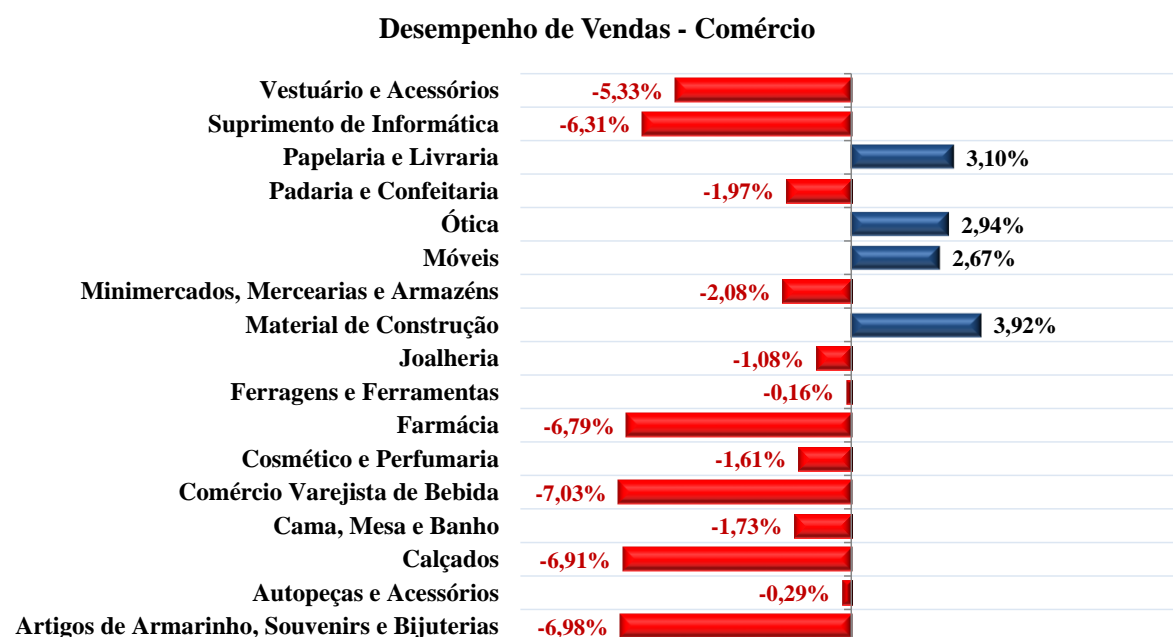
O indicador de desempenho nas vendas, em comparação com o mês anterior (jul.2018 x jun.2018), foi medido em **-2,31%**. Os últimos 12 meses acumulados, contudo, chegou a registrar índice de **-15,64%** de redução no faturamento das PME's.

Setor	Segmento	Jul/17 x Jun/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/18 x Fev/18	Abr/18 x Mar/18	Mai/18 x Abr/18	Jun/18 x Mai/18	Jul/18 x Jun/18	Acum 12 meses
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	0,33%	-3,51%	-4,34%	-11,26%	-11,86%	-3,21%	1,12%	-6,98%	-49,26%
	Autopeças e Acessórios	7,09%	-20,18%	-2,66%	0,06%	2,54%	-12,64%	-0,29%	-0,29%	-25,80%
	Calçados	1,24%	-48,35%	-0,44%	4,66%	-0,82%	5,88%	4,62%	-6,91%	-31,76%
	Cama, Mesa e Banho	-0,92%	-25,92%	-8,10%	4,34%	2,15%	2,35%	-4,49%	-1,73%	-28,89%
	Comércio Varejista de Bebida	-3,53%	-17,86%	-2,05%	-3,72%	-3,19%	1,88%	6,30%	-7,03%	-16,90%
	Cosmético e Perfumaria	-2,92%	-5,87%	-2,32%	5,57%	1,37%	0,34%	2,41%	-1,61%	7,47%
	Farmácia	1,61%	-0,68%	-6,18%	8,14%	0,85%	-6,13%	-1,35%	-6,79%	-18,96%
	Ferragens e Ferramentas	-0,89%	-12,46%	3,49%	0,39%	-0,04%	-0,38%	-0,40%	-0,16%	-11,04%
	Joalheria	-9,14%	-30,60%	-8,70%	3,68%	-4,25%	8,51%	3,72%	-1,08%	-12,71%
	Material de Construção	-0,26%	-10,50%	-1,77%	2,75%	-1,42%	-4,42%	-2,21%	3,92%	-13,44%
	Minimercados, Mercarias e Armazéns	2,17%	-9,28%	-0,94%	0,63%	-1,70%	0,24%	4,95%	-2,08%	9,16%
	Móveis	1,82%	-14,39%	-5,09%	-2,75%	-0,81%	-0,53%	0,05%	2,67%	-18,59%
	Ótica	1,75%	-1,62%	-14,44%	7,25%	-5,98%	-1,48%	1,48%	2,94%	-21,00%
	Padaria e Confeitaria	-1,24%	-14,68%	4,07%	-0,56%	6,63%	-4,66%	5,39%	-1,97%	-2,90%
	Papelaria e Livraria	3,45%	59,44%	18,56%	-45,20%	-13,27%	-10,85%	-1,02%	3,10%	-7,90%
	Suprimento de Informática	0,80%	1,64%	-10,56%	-12,86%	2,85%	-3,74%	1,91%	-6,31%	-8,27%
	Vestuário e Acessórios	-0,53%	-22,62%	-7,90%	4,33%	-3,93%	-10,11%	8,17%	-5,33%	-32,14%
	Total Comércio	0,11%	-13,25%	-1,83%	-2,81%	-0,83%	-2,24%	1,74%	-2,33%	-15,24%
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	-1,93%	3,97%	1,41%	-0,21%	-0,61%	-5,76%	-2,06%	0,93%	-15,63%
	Atividades de Contabilidade	3,76%	-2,52%	-1,94%	-1,85%	0,98%	-11,30%	-1,09%	5,10%	-10,49%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	-8,70%	-10,81%	-6,90%	11,74%	-4,68%	2,34%	-0,25%	-3,56%	-9,28%
	Cabeleireiros	-2,58%	-23,30%	-0,54%	10,70%	-0,63%	-7,90%	1,84%	-0,10%	-17,30%
	Capacitação e Treinamentos	-2,37%	-9,00%	1,03%	4,38%	3,47%	-10,22%	0,00%	-5,01%	-22,72%
	Manutenção de Veículos		-7,68%	-10,96%	7,21%	-0,06%	-3,81%	-7,47%	-1,98%	-7,12%
	Manutenção e Serviços em TI	-6,78%	-8,67%	-4,60%	13,26%	-1,25%	-12,33%	7,29%	0,02%	4,32%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	-5,21%	-9,16%	4,58%	-2,76%	-6,70%	-2,86%	5,35%	-3,25%	-18,79%
	Pet Shop		-15,24%	-8,93%	7,27%	-3,95%	-9,30%	-1,12%	-3,55%	-17,64%
	Promoção de Vendas	14,30%	-10,91%	0,22%	-5,14%	-2,40%	6,23%	-8,85%	-3,10%	-24,13%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	1,91%	-5,46%	-2,38%	2,59%	-1,93%	-0,26%	0,49%	-5,34%	-14,93%
	Vidraçaria		-23,73%	-6,94%	-0,22%	15,33%	-11,50%	-3,40%	-1,82%	-34,52%
	Total Serviços	-3,13%	-10,00%	-3,64%	4,13%	-0,63%	-4,57%	-1,51%	-2,25%	-15,80%
Total Geral		-0,80%	-12,29%	-2,38%	-0,78%	-0,77%	-2,95%	0,76%	-2,31%	-15,64%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.1.2 Desempenho de Vendas – Comércio Varejista x Segmento

O Setor de **Comércio** encerrou o mês de **jul/18** com índice negativo na ordem de **-2,33%**, em comparação ao mês de **jun/18**, quando registrou **+1,74%**. O setor não conseguiu assim reagir à Copa do Mundo e ainda teve impacto negativo em decorrência à greve dos caminhoneiros, visto que vários segmentos ficaram com suas entregas de mercadorias atrasadas e fora do calendário promocional, gerando perda nas vendas e acúmulo de estoques sem giro. Veja a representação gráfica por segmento, a seguir:



Destacamos os segmentos que alcançaram crescimento no período.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO +3,92%

O Segmento de Material de Construção registrou crescimento nas vendas na ordem de **+3,92%** no mês de **jul/2018**, variação positiva de **+6,13 pontos percentuais** entre **jul/18** e **jun/18** e índice acumulado na ordem de **-13,44%**. O setor registrou assim, o melhor indicador de vendas do ano, refletindo melhora nas vendas e consequentemente de lançamentos no setor imobiliário. Alguns fatores favoreceram o aquecimento da indústria de materiais de construção e consequentemente do varejo, como a reativação, pela CEF, da linha de crédito pró-cotista que possibilita utilizar o recurso do FGTS e a elevação para **70%** a cota de financiamento para imóveis usados, aumentando a demanda de reformas

residenciais e consequentemente as vendas do segmento. Caso o Projeto de Lei do Senado nº 288, de 2017 que prevê alteração na Lei nº 4.591/64 que regulamenta indenização em razão de rescisão unilateral decorrente de iniciativa do comprador em sede de incorporação imobiliária seja aprovado pelo Senado e sancionado pelo Presidente da República, o segmento passará a ter maior segurança jurídica para os casos de distrato de contratos para compra de imóveis na planta. O projeto prevê aumento da multa de **50%** para o proprietário que desejar desistir, contra uma realidade atual, no qual tem sido pago entre **10% e 25%** no máximo, desequilibrando o fluxo de caixa da obra e prejudicando os compradores adimplentes. Essa alternativa promoverá um aquecimento imobiliário mais estável, gerando benefícios para toda a cadeia produtiva do setor de materiais de construção.

PAPELARIA E LIVRARIA +3,10%

O Segmento de Papelaria e Livraria registrou crescimento nas vendas na ordem de **+3,10% no mês de jul/2018**, variação positiva de **+4,12 pontos** percentuais entre **jul/18 e jun/18** e índice acumulado na ordem de **-7,90%**. Esse comportamento refletiu pequeno aquecimento no segmento, mais especificamente no de Livraria. Fatores como a elevação do preço médio do livro, em torno de **5%** e, aumento da oferta de autores brasileiros, em detrimento do aumento do dólar ajudaram a recuperar timidamente os resultados nas vendas do período.

ÓTICA +2,94%

O Segmento de Óticas registrou crescimento nas vendas na ordem de **+2,94%** no mês de **jul/2018**, variação positiva de **+1,46 pontos** percentuais entre **jul/18 e jun/18** e índice acumulado na ordem de **-21,00%**. Seu crescimento refletiu não apenas a sazonalidade do segmento em função do período de férias que estimulam o consumo de óculos de sol, mas também uma demanda maior para itens como armações de receituário, seguido das lentes oftalmológicas. Esse dado reforça uma das grandes tendências do mercado, que é o aumento das vendas de lentes de contato para incrementar o faturamento das óticas.

Dos segmentos com **baixo desempenho nas vendas**, destacamos em **jul/18** os segmentos de **Comércio Varejista de Bebidas** com índice de vendas na ordem de **-7,03%**,

seguido de Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias com índice de **-6,98%** e Calçados com **-6,91%**, no período.

COMERCIO VAREJISTA DE BEBIDAS -7,03%

O segmento de Comercio Varejista de Bebidas registrou **retração de -7,03%** nas vendas, com variação de **-13,33** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-16,90%**. Seu desempenho em **jul/2018** demonstrou que o mercado está encolhendo devido ao novo comportamento do consumidor que atualmente está mais preocupado com a qualidade de vida, e, conseqüentemente consumindo cada vez menos as bebidas açucaradas. Considerando que as vendas de suco, chá e outras opções mais saudáveis ainda são pequenas, o segmento ainda sofre pelo deslocamento de consumo ainda sem potencial para substituir a lacuna deixada pelos menos saudáveis. Outro fator responsável pela dificuldade do segmento foi o impacto cambial nas matérias-primas e a desvalorização do Real, que frente ao Dólar acabou causando aumento nos custos da resina utilizada nas garrafas pet e dos insumos que são importados nas linhas de sucos, refrigerantes e isotônicos, sem repasse para o consumidor, sendo assim, absorvido por toda cadeia.

ARTIGOS DE ARMARINHO, SOUVENIRS E BIJUTERIAS -6,98%

O segmento de Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias também registrou índice negativo de **-6,98%** nas vendas, com variação de **-8,09** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-49,26%**. O segmento quando comparado ao mês anterior demonstrou retração relevante. Também registrou comportamento pior que no mesmo período do ano anterior, chegando a **-7,31** pontos percentuais. Esse comportamento indicou que o aquecimento esperado para a Copa do Mundo não aconteceu, frustrando as iniciativas do segmento para a oferta de produtos temáticos. Ainda, que a sazonalidade do segmento está em patamares mais retraídos, gerando expectativa para nova recuperação apenas no final do ano, se mantiver a tendência da curva padrão de vendas.

CALÇADOS -6,91%

O segmento de Calçados também registrou **retração de -6,91%** nas vendas, com variação de **+11,53** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-31,76%**. Seu comportamento continuou refletindo as dificuldades do segmento diante da greve dos caminhoneiros que impactou o fornecimento por parte das indústrias, prejudicando os

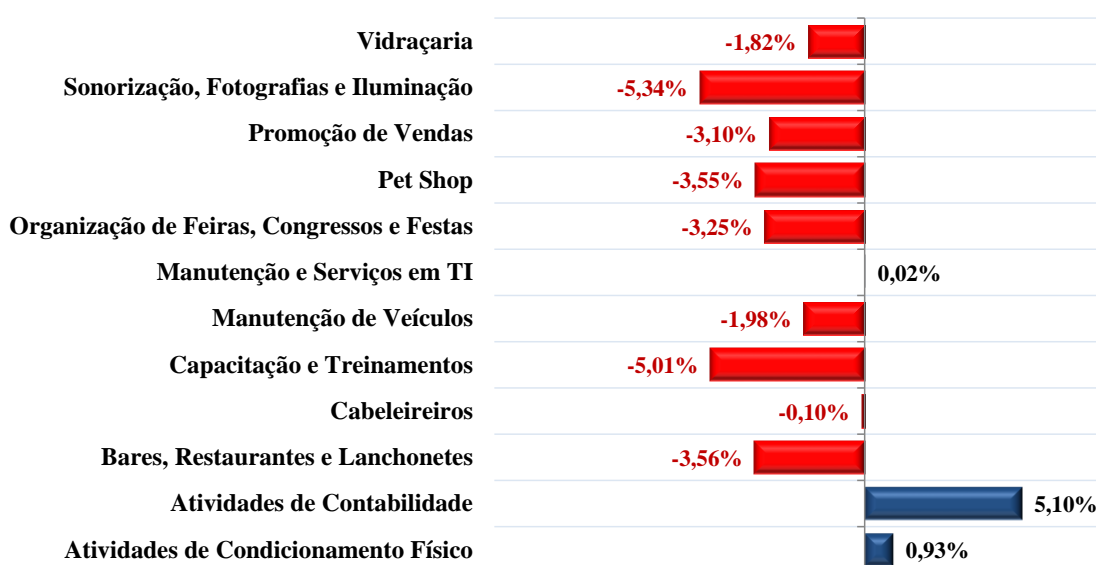
canais de vendas no varejo, com entregas fora das datas promocionais. Outro fator que impactou na retração das vendas do período foi a oferta de mercadorias sem novidades, em razão de falta de insumos na indústria, induzindo-a a oferta de mais do mesmo para o varejo, o que gerou naturalmente, comportamento de estagnação do consumo.

5.1.3 Desempenho de Vendas – Serviços x Segmento

Quando observamos o **Setor de Serviços**, o desempenho nas vendas em **jul/18** em relação à **jun/18** registrou **retração na ordem de -2,25%**, com **índice acumulado** nos últimos 12 meses **de -15,80%**.

Destacamos assim, os segmentos do **Setor de Serviços** que conseguiram registrar índice positivo nas vendas em **jul/18**, sendo apenas o de **Atividades de Contabilidade** com **+5,10%** e **Atividade de Condicionamento Físico** com **+0,93%**.

Desempenho de Vendas - Serviços



ATIVIDADES DE CONTABILIDADE +5,10%

O segmento de **Contabilidade** registrou crescimento **de +5,10%** nas vendas, com variação de **+6,19** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-10,49%**. O mês de julho registrou o melhor resultado desde maio/18, apresentando esforço de venda de **16,4** pontos percentuais nesse trimestre. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2017, quando registrou apenas **0,04%** nas vendas, o segmento registrou em 2018 resultado bem superior demonstrando recuperação, face a redução da inadimplência, bem

como, nova demanda para registro de empregados domésticos no e-social, serviços antes feito sem tanta ajuda de um contador. Outro fator que contribuiu para aquecimento nas vendas do segmento foi o Novo *Refis 2018*, que permitiu o parcelamento de débitos fiscais gerados até 29/12/2017 para empresas do Simples e Simei.

ATIVIDADES DE CONDICIONAMENTO FÍSICO +0,93%

O segmento de **Atividades de Condicionamento Físico** registrou crescimento de **+0,93%** nas vendas, com variação de **+2,99** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-15,63%**. Apesar do segmento ter registrado índice positivo, seu resultado foi pior que o do ano anterior no mesmo período, quando registrou índice de **-1,93%**, indicando que o mercado ainda enfrenta dificuldades de recuperação de suas margens. O crescimento do segmento, contudo, refletiu o esforço na melhoria dos processos de gestão, fidelização e valor agregado as ofertas, garantindo a estabilidade do segmento no período. Somou-se a isso, o período de férias que garante maior demanda por sazonalidade no segmento. Vale ressaltar, contudo, que o segmento continuará enfrentando os desafios relacionados a presença de redes *low cost*, que acabaram gerando uma cultura no consumidor de baixo reconhecimento de valor e uma visão mais cética em relação às ofertas com valor mais agregado.

Dos segmentos com **baixo desempenho nas vendas**, destacamos em **jul/18** os segmentos de: **Sonorização, Fotografias e Iluminação**, com **-5,34%** seguido de **Capacitação e Treinamentos** com índice de vendas na ordem de **-5,01%**, e **Bares, Restaurantes e Lanchonetes** com **-3,56%**, no período.

SONORIZAÇÃO, FOTOGRAFIAS E ILUMINAÇÃO -5,34%

O segmento de **Sonorização, Fotografias e Iluminação** registrou retração de **-5,34%** nas vendas, com variação de **-5,83** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-14,93%**. Os índices continuaram refletindo a instabilidade no segmento, e um ano com indicadores menores que no ano anterior, quando registrou em **jul/17 índice de +1,91%**. Vale ressaltar que o índice de julho/18 em comparação com **jul/17** ficou menor em **-7,25** pontos percentuais e muito próximo do índice de **jan/18**, quando registrou **-5,46%**, sendo assim, **jul/18** apresentou o segundo pior índice do ano. Olhando para o segmento de eventos percebeu-se que os itens como sonorização e iluminação perderam

espaço de famosos buffets para o resgate das tradicionais festas realizadas em casa, onde a comemoração é mais personalizada e econômica, caracterizando uma mudança de comportamento do consumidor. As famílias sinalizam o desejo de festejar com mais frequência, aliando produtos de qualidade à economia. Já no quesito fotografia, tais dificuldades têm refletido pela maior presença de empreendedores por trás do negócio de fotógrafos que buscaram uma forma de compensar com as perdas na crise e da forte concorrência na fotografia social. Outro fator é a presença de drones no segmento, que apesar de promover oportunidade, tem inicialmente afetado fortemente o mercado de fotografia, com a exigência de maior capacitação, certificação e investimentos dos profissionais do ramo, inibindo a entrada de muitos na segmentação de maior rentabilidade. Vale ressaltar, que o segmento também vem apresentando alternativas mais acessíveis com maior criatividade, como as fotocabinas e impressões na hora em eventos podendo acomodar melhor as ofertas profissionais e aquecer o segmento nos próximos meses em eventos sociais e corporativos.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS -5,01%

O segmento de **Capacitação e Treinamentos** registrou retração de **-5,01%** nas vendas, com variação também de **-5,01** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-22,72%**. Notou-se que **jul/18** teve desempenho nas vendas pior que no mesmo período do ano anterior, quando registrou índice de **-2,37%**, indicando que o segmento continua com grandes dificuldades de recuperação. Seu comportamento refletiu queda no treinamento formal, dando espaço para os realizados no próprio ambiente de trabalho em razão da crise e, consequente, cortes de orçamentos para Treinamento e Desenvolvimento nas empresas. Outro fator que impactou o segmento foi a queda do ticket médio reduzido na contratação dos serviços por grandes empresas, impactando diretamente o faturamento das empresas ofertantes. Vale ressaltar, que o segmento apontou para oportunidades relacionadas as ofertas de treinamentos mais técnicos para staff e comportamental para lideranças.

BARES, RESTAURANTES E LANCHONETES -3,56%

O segmento de **Bares, Restaurantes e Lanchonetes** registrou índice de vendas na ordem de **-3,56%** nas vendas, com variação de **-3,31** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-9,28%**. Apesar de índice negativo, o segmento apresentou

comportamento melhor que no mesmo período do ano anterior, chegando a um crescimento na ordem de **+5,14%** de um ano para outro. Contudo, o segmento continua retraído diante da redução do poder de consumo e da crise econômica.

5.1.4 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região

Ao analisar as vendas no Setor de **Comércio**, a macrorregião com melhor desempenho de vendas no período foi **Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião**, com índice de **+2,32%** na comparação com o mês anterior. As férias foram responsáveis pelo impulso nas vendas nessas regiões.

No setor de **Serviços** a macrorregião do **Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria** foi a macrorregião com o maior índice positivo em **jul/18**, na ordem de **+1,34%**, confirmando o terceiro mês do ano com índice de vendas positivo, indicando que a macrorregião tem conseguido estabilizar seu desempenho nas vendas.

Vale, ressaltar que no **Setor de Serviços**, a macrorregião de **Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião** também registrou índice positivo no período, apesar de tímido, na ordem de **+0,27%** demonstrando que as populações aqueceram seu consumo de conveniência em razão férias escolares.

5.1.5 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região

Setor	Região	Jul/17 x Jun/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/18 x Fev/18	Abr/18 x Mar/18	Mai/18 x Abr/18	Jun/18 x Mai/18	Jul/18 x Jun/18	Acum 12 meses
Comércio	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	-2,34%	-14,76%	-3,89%	1,97%	-0,63%	-3,21%	1,46%	-7,66%	-27,85%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	-3,60%	-10,08%	-5,66%	-0,53%	-1,27%	-2,38%	-0,01%	-3,44%	-9,45%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	2,43%	-12,88%	-2,02%	-6,74%	-1,42%	-0,69%	5,06%	-0,67%	-4,92%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	5,03%	-21,06%	9,42%	-4,75%	0,02%	-2,54%	0,66%	-1,93%	-26,47%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-1,30%	-8,46%	-2,83%	-2,03%	0,05%	-3,69%	-1,00%	2,32%	-11,03%
	Total Comércio	0,11%	-13,25%	-1,83%	-2,81%	-0,83%	-2,24%	1,74%	-2,33%	-15,24%
Serviços	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	-5,32%	-11,20%	-5,88%	5,88%	-3,11%	-4,32%	-1,89%	-3,06%	-19,97%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	-5,12%	-9,24%	-4,94%	7,82%	0,16%	-0,48%	-3,15%	-4,09%	-13,63%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	0,42%	-6,40%	0,08%	2,14%	-2,39%	1,93%	-1,30%	-2,94%	-7,93%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	4,49%	-17,07%	-2,59%	1,75%	3,36%	-8,26%	1,27%	1,34%	-13,69%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-5,80%	-9,15%	-5,59%	1,17%	-0,49%	-19,14%	-0,35%	0,27%	-28,20%
	Total Serviços	-3,13%	-10,00%	-3,64%	4,13%	-0,63%	-4,57%	-1,51%	-2,25%	-15,80%
Total Geral		-0,80%	-12,29%	-2,38%	-0,78%	-0,77%	-2,95%	0,76%	-2,31%	-15,64%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.1.6 Desempenho de Vendas o Comércio Varejista e Serviços X Região

Desempenho de Vendas - Região

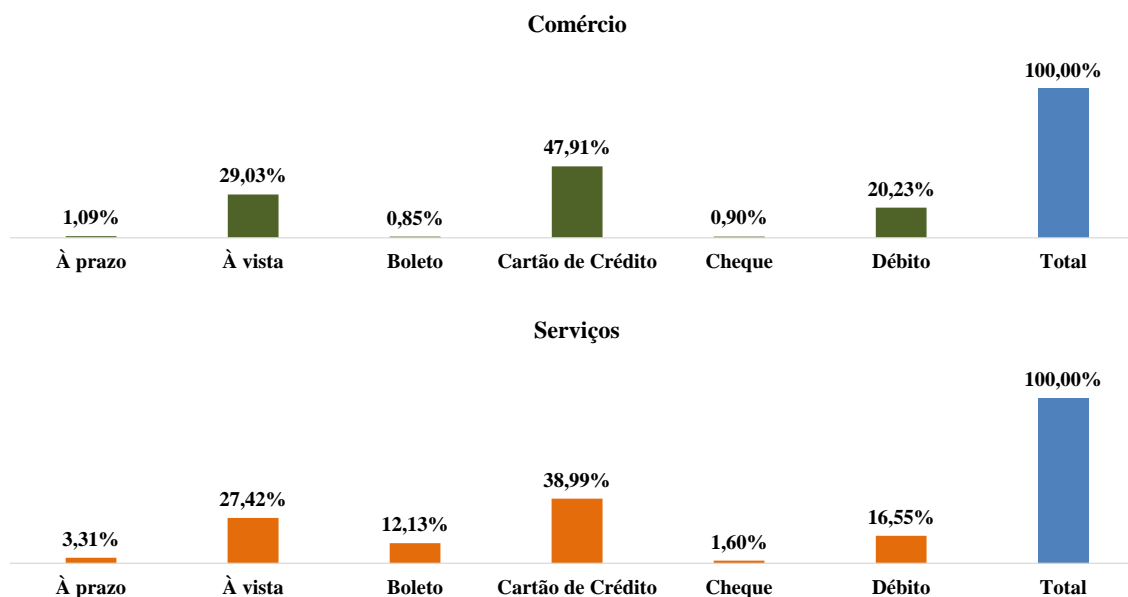


5.2 Formas de Pagamento adotadas pelo consumidor

Nas compras do **Comércio e Serviços**, o destaque em **jul/18** ficou para as compras **à vista com 28,55% e débito com 19,15%** que juntos acumulam um índice de **47,70%** da preferência do consumidor por compras à vista, indicando mais um mês o esgotamento de seus limites de crédito e endividamento num cenário ainda de crise, com redução do poder de compras e restrição de créditos.

5.2.1 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – avaliação no mês

Setor	À prazo	À vista	Boleto	Cartão de Crédito	Cheque	Débito	Total
Comércio	1,09%	29,03%	0,85%	47,91%	0,90%	20,23%	100,00%
Serviços	3,31%	27,42%	12,13%	38,99%	1,60%	16,55%	100,00%
Total	1,74%	28,55%	4,16%	45,29%	1,10%	19,15%	100,00%

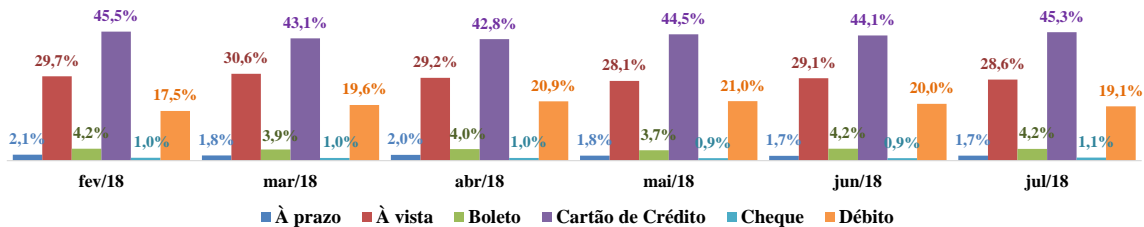


5.2.2 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – Série Histórica

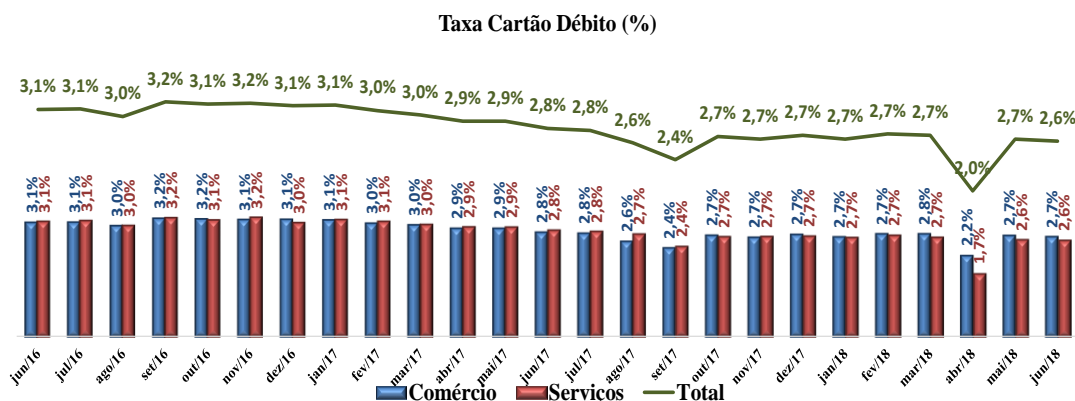
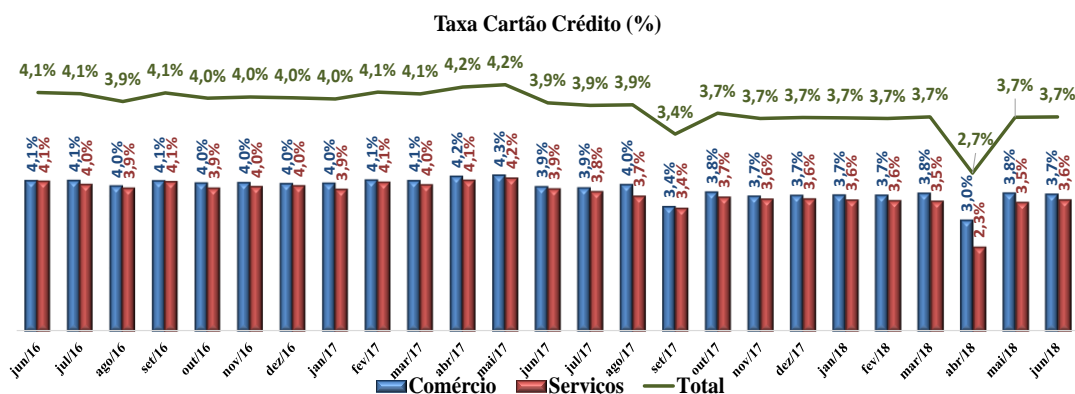
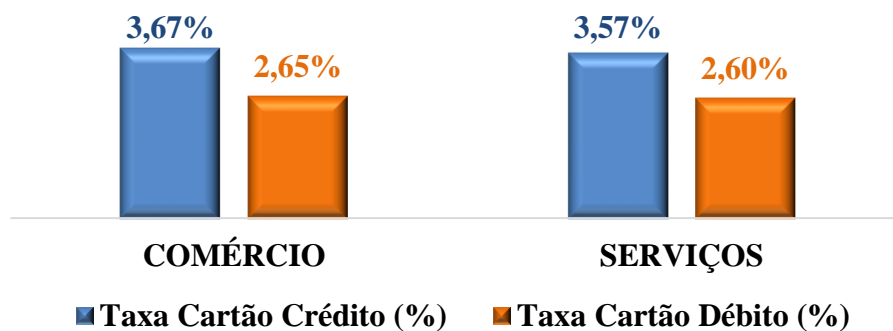
Setor	Formas de Pagamento	Jul/17 x Jun/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/18 x Fev/18	Abr/18 x Mar/18	Mai/18 x Abr/18	Jun/18 x Mai/18	Jul/18 x Jun/18
Comércio	À prazo	1,4%	1,3%	1,3%	0,8%	1,3%	0,9%	1,1%	1,1%
	À vista	33,1%	30,5%	30,4%	31,3%	29,8%	28,8%	29,5%	29,0%
	Boleto	0,7%	1,5%	1,5%	1,3%	1,3%	1,1%	1,5%	0,8%
	Cartão de Crédito	40,0%	47,5%	47,4%	44,9%	44,2%	46,0%	45,9%	47,9%
	Cheque	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%
	Débito	23,9%	18,4%	18,5%	20,9%	22,6%	22,4%	21,3%	20,2%
	Total Comércio	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Serviços	À prazo	4,9%	3,8%	3,8%	4,1%	3,7%	3,7%	3,1%	3,3%
	À vista	29,3%	28,1%	28,1%	28,9%	27,8%	26,6%	28,2%	27,4%
	Boleto	8,0%	10,6%	10,6%	10,2%	10,3%	9,5%	10,4%	12,1%
	Cartão de Crédito	37,6%	41,1%	41,0%	38,8%	39,7%	41,2%	40,1%	39,0%
	Cheque	1,6%	1,3%	1,3%	1,4%	1,3%	1,2%	1,1%	1,6%
	Débito	18,5%	15,2%	15,1%	16,5%	17,2%	17,7%	17,1%	16,5%
	Total Serviços	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Total Geral	À prazo	2,4%	2,0%	2,1%	1,8%	2,0%	1,8%	1,7%	1,7%
	À vista	32,1%	29,7%	29,7%	30,6%	29,2%	28,1%	29,1%	28,6%
	Boleto	2,8%	4,2%	4,2%	3,9%	4,0%	3,7%	4,2%	4,2%
	Cartão de Crédito	39,3%	45,6%	45,5%	43,1%	42,8%	44,5%	44,1%	45,3%
	Cheque	1,1%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%	0,9%	1,1%
	Débito	22,4%	17,4%	17,5%	19,6%	20,9%	21,0%	20,0%	19,1%
	Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

Formas de Pagamento



5.3 Taxas Cobradas pelas operadoras de cartões



O Instituto Fecomércio solicitou aos lojistas que também informassem se utilizam ou não os serviços de operadoras de cartões em seus estabelecimentos e quais as taxas cobradas.

No setor de **Comércio**, as taxas registradas no **cartão de crédito** chegaram a **3,67%** e no **cartão de débito** a **2,65%** em **jul/18**, na comparação com **jun/18** (**3,73%** crédito e **2,67%** débito) demonstrando redução em ambos, na ordem de **-0,5** e **-0,01** pontos percentuais, respectivamente. A queda nas taxas indica ajuste das financeiras para adequação ao momento de retração do varejo, afetados pelas restrições nos limites de créditos dos consumidores finais.

O destaque no **Comércio** foi para o segmento de **Cosmético e Perfumaria** em ambas as taxas, registrando taxa de **3,95%** no **cartão de crédito** e **2,82%** no **cartão de débito**. *Vale ressaltar que esse mesmo segmento teve suas taxas aumentadas do mês anterior para esse, na ordem de **+0,02** e **0,05**, respectivamente, onerando diretamente as vendas do segmento que já sofre com os custos relacionados a elevação cambial.*

No **Setor de Serviços** as taxas no **cartão de crédito** registraram **3,57%** e **2,60%** no **cartão de crédito e débito**, respectivamente, em **jul/18**, em comparação com o mês anterior, onde foram registradas, respectivamente, as taxas de **3,59%** e **2,57%** indicando redução na ordem de **-0,02** no crédito e aumento no débito com **+0,03** pontos percentuais nos custos financeiros das operações do setor. Esses movimentos devem assim ser interpretados como deslocamento estratégico demonstrando que as financeiras estão deslocando suas receitas para o perfil de consumo mais aquecido, no caso despesas no débito.

O destaque ficou para os segmentos que registraram as maiores taxas no período, sendo, **Manutenção de Veículos**, no **crédito** com taxa de **4,03%** e, **Cabeleireiros**, no **cartão de débito**, com taxa de **2,82%**.

5.3.1 Taxas cobradas pelas operadoras de cartões

Setor	Segmento	% Uso Cartão (%)	Taxa Cartão Crédito (%)	Taxa Cartão Débito (%)
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	93,33%	3,47%	2,60%
	Autopeças e Acessórios	96,67%	3,77%	2,73%
	Calçados	100,00%	3,76%	2,66%
	Cama, Mesa e Banho	96,67%	3,70%	2,56%
	Comércio Varejista de Bebida	96,77%	3,20%	2,49%
	Cosmético e Perfumaria	100,00%	3,95%	2,82%
	Farmácia	100,00%	3,49%	2,57%
	Ferragens e Ferramentas	93,33%	3,76%	2,67%
	Joalheria	96,77%	3,61%	2,48%
	Material de Construção	93,10%	3,62%	2,58%
	Minimercados, Mercarias e Armazéns	90,32%	3,71%	2,63%
	Móveis	89,66%	3,86%	2,74%
	Ótica	96,67%	3,91%	2,72%
	Padaria e Confeitaria	96,43%	3,57%	2,62%
	Papelaria e Livraria	100,00%	3,73%	2,77%
	Suprimento de Informática	83,33%	3,55%	2,49%
	Vestuário e Acessórios	97,22%	3,70%	2,82%
	COMÉRCIO	95,36%	3,67%	2,65%
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	72,41%	3,51%	2,39%
	Atividades de Contabilidade	0,00%	0,00%	0,00%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	91,30%	3,65%	2,63%
	Cabeleireiros	91,67%	3,74%	2,82%
	Capacitação e Treinamentos	66,67%	3,32%	2,57%
	Manutenção de Veículos	83,33%	4,03%	2,66%
	Manutenção e Serviços em TI	72,41%	3,55%	2,57%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	66,67%	3,57%	2,70%
	Pet Shop	96,67%	3,62%	2,56%
	Promoção de Vendas	79,31%	3,21%	2,53%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	82,76%	3,64%	2,50%
	Vidraçaria	83,33%	3,65%	2,59%
	SERVIÇOS	74,41%	3,57%	2,60%
Total		86,44%	3,63%	2,63%

5.3 Evolução do Emprego

Analisando a mão de obra ocupada, o desempenho de **jul/18** foi mensurado na comparação com o mês anterior, **jun/18**, com variação negativa de **-0,39%**. Vagas temporárias não fizeram parte deste **cômputo**. Os últimos 12 meses acumulam **-6,77%** de queda na oferta de emprego.

5.3.1 Desempenho de Mercado de Empregos – Comércio e Serviços X Segmento

Sector	Segmento	Jul/17 x Jun/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/18 x Fev/18	Abr/18 x Mar/18	Mai/18 x Abr/18	Jun/18 x Mai/18	Jul/18 x Jun/18	Acum 12 meses
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	5,17%	-7,25%	3,13%	-1,32%	5,33%	-7,59%	-6,85%	7,35%	-6,15%
	Autopeças e Acessórios	2,42%	-6,48%	2,97%	0,00%	-4,30%	0,00%	3,06%	5,10%	-6,80%
	Calçados	-2,14%	-5,56%	1,96%	0,00%	-4,81%	0,00%	0,00%	0,00%	-2,11%
	Cama, Mesa e Banho	-3,10%	-5,83%	-1,77%	2,59%	0,00%	5,13%	-4,07%	2,54%	3,02%
	Comércio Varejista de Bebida	0,95%	3,85%	7,41%	-5,17%	3,64%	1,75%	-5,17%	1,82%	-1,75%
	Cosmético e Perfumaria	-9,02%	-2,82%	0,72%	0,00%	0,00%	0,00%	-1,48%	0,75%	1,26%
	Farmácia	-6,25%	0,00%	0,00%	0,00%	-3,21%	0,00%	-1,99%	-0,68%	-13,72%
	Ferragens e Ferramentas	1,82%	-1,69%	-2,59%	2,65%	-0,86%	-0,87%	0,00%	0,00%	0,91%
	Joalheria	4,11%	2,33%	-1,15%	-2,33%	-2,38%	1,22%	-1,20%	-4,94%	-7,74%
	Material de Construção	2,86%	-2,86%	1,47%	-2,90%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-1,27%
	Minimercados, Mercarias e Armazéns	15,66%	0,66%	-1,32%	1,33%	0,66%	-0,65%	2,63%	-8,61%	-20,51%
	Móveis	-5,48%	-1,39%	-4,23%	1,47%	-2,90%	7,46%	0,00%	-1,39%	2,92%
	Ótica	1,82%	0,00%	2,78%	5,41%	-2,56%	-1,32%	1,33%	-2,63%	-1,04%
	Padaria e Confeitaria	1,10%	-0,78%	-1,18%	-3,27%	2,95%	0,41%	-1,22%	1,23%	-12,09%
	Papelaria e Livraria	-3,51%	0,00%	5,83%	-11,02%	6,31%	-0,85%	1,71%	-4,20%	4,39%
	Suprimento de Informática	14,29%	0,00%	-5,48%	9,09%	-5,56%	7,14%	-2,67%	0,00%	-1,66%
	Vestuário e Acessórios	-2,42%	8,62%	-7,94%	-1,64%	3,33%	-1,61%	-3,28%	-1,69%	-3,16%
	Total Comércio	0,89%	-1,43%	-0,06%	-0,66%	-0,11%	0,45%	-0,89%	-0,51%	-6,43%
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	-3,95%	1,50%	-1,48%	-3,79%	-1,64%	1,67%	1,64%	-0,81%	-12,44%
	Atividades de Contabilidade	-1,96%	1,04%	2,06%	2,02%	0,00%	2,02%	-6,06%	-4,30%	-7,37%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	2,34%	4,92%	-1,81%	-2,88%	0,36%	-1,81%	1,07%	0,00%	-18,66%
	Cabeleireiros	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,80%
	Capacitação e Treinamentos	-5,24%	-4,79%	1,12%	1,60%	8,95%	-0,48%	-4,37%	-1,02%	-3,33%
	Manutenção de Veículos		-8,08%	1,10%	2,17%	-1,06%	2,88%	-1,00%	7,07%	4,42%
	Manutenção e Serviços em TI	0,00%	0,00%	-3,70%	5,56%	-1,79%	3,70%	-5,36%	1,89%	5,61%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	-10,00%	-1,39%	-1,35%	-5,48%	2,78%	-8,11%	7,35%	-1,37%	-10,13%
	Pet Shop		-3,95%	3,95%	-2,56%	-1,32%	0,00%	0,00%	0,00%	-2,49%
	Promoção de Vendas	-7,69%	-2,44%	3,75%	-3,75%	30,67%	-10,20%	-5,68%	0,00%	6,68%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	-2,08%	-4,30%	0,00%	6,10%	-2,30%	2,35%	-1,15%	-2,33%	-10,84%
	Vidraçaria		-1,41%	0,00%	0,00%	0,00%	2,74%	1,33%	-1,32%	2,66%
	Total Serviços	-1,52%	-0,95%	0,08%	-0,55%	2,87%	-0,69%	-1,08%	-0,23%	-7,13%
Total Geral		-0,06%	-1,23%	0,00%	-0,62%	1,12%	-0,03%	-0,97%	-0,39%	-6,77%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.3.2 Variação do Emprego – Comércio

A oferta de empregos, quando observada por segmentos de comércio, apresentou significativas variações.

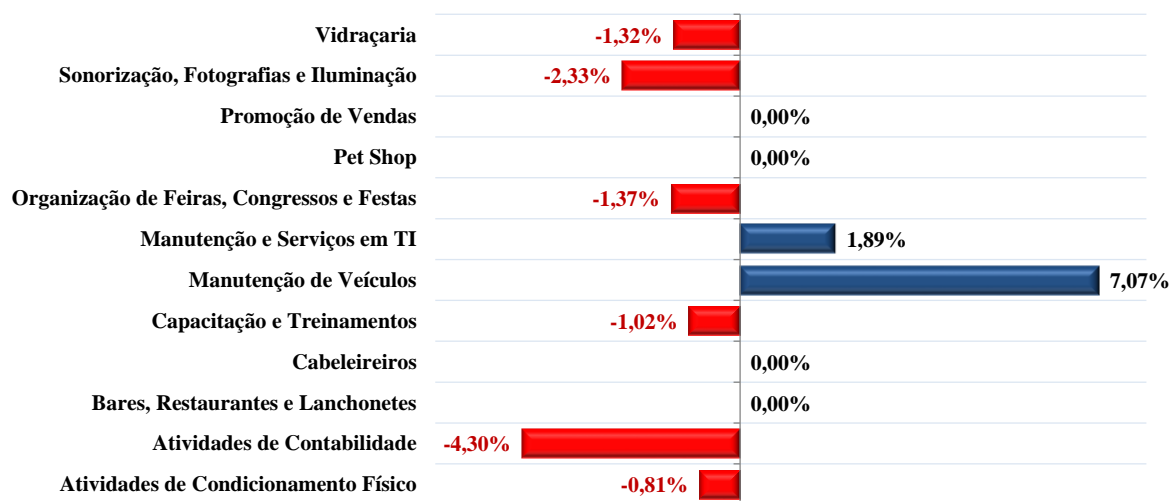
No **Comércio**, o destaque ficou para o segmento de **Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias** que aumentou o número de postos de trabalho na ordem de **+7,35%** no mês de **jul/18**, comparado com **jun/17**, refletindo sazonalidade do segmento em decorrência das férias. Vale destacar, contudo, que em 2018 o segmento contratou em índice maior que 2017 (**+7,35/jul18 x +5,17/jul17**), indicando que o segmento esteve mais otimista em 2018 em razão da própria Copa do Mundo apesar de não ter registrado impacto positivo nesse segmento. O segmento de **Autopeças e Acessórios** também registrou aumento de vagas de emprego, com **+5,10%** no período, refletindo crescimento também em razão das férias.

Contrariamente, o segmento de **Minimercados, Mercarias e Armazéns** apresentou a maior redução nos postos de trabalho, com índice **-8,61%** no período, em

decorrência da redução nas vendas na ordem de **-2,08%**, piores que no mesmo período do ano anterior (**vendas +2,17%/jul17**). Vale ressaltar também que o mesmo segmento no ano anterior contratou praticamente o dobro (**+15,66% jul/17**), demonstrando que 2018 ainda é um ano de recessão econômica.

Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

Variação do mercado de empregos - Serviços



5.3.3 Variação do Emprego – Serviços

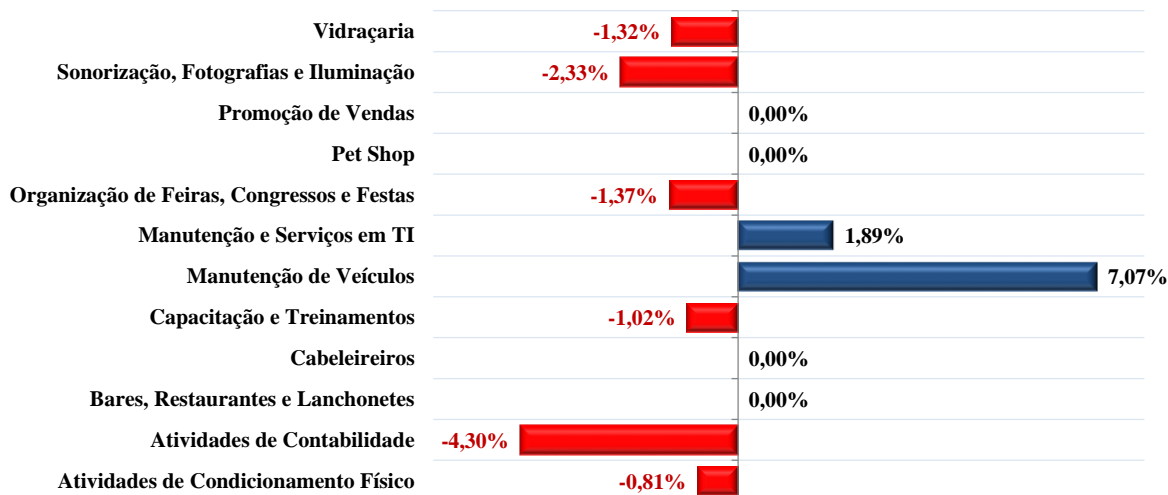
No **Serviço**, o destaque ficou para o segmento de **Manutenção de Veículos** que aumentou o número de postos de trabalho na ordem de **+7,07%** no mês de **jul/18**, comparado com **jun/17**, movimento refletindo a sazonalidade do segmento com aumento de demandas de viagens e consequente revisão de veículos.

O segmento de **Manutenção e Serviços em TI** também registrou aumento de vagas de emprego, com **+1,89%**, refletindo no período de férias de funcionários promovendo o ajuste operacional do segmento.

Contrariamente, o segmento de **Atividade de Contabilidade** apresentou a maior redução nos postos de trabalho, com índice **-4,30%** no período, ainda consequência do crescimento das contabilidades virtuais, que se movimentaram na direção das pequenas empresas e profissionais liberais formalizados, provocando demissões nos modelos mais tradicionais.

Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

Variação do mercado de empregos - Serviços



5.3.4 Desempenho do Mercado de Emprego – Comércio e Serviços X Região

O **Setor de Comércio** registrou índice positivo no processo de contratação, na macrorregião de **Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires**, no mês de **jul/18**, na ordem de **+2,69%**, **indicando crescimento nos** postos de trabalho em razão do período de férias fomentado pela população local que apesar de estarem situados nas classes média, e média alta, também encontram dificuldades para viagens, aquecendo assim, o comércio local e consequentemente o índice de emprego.

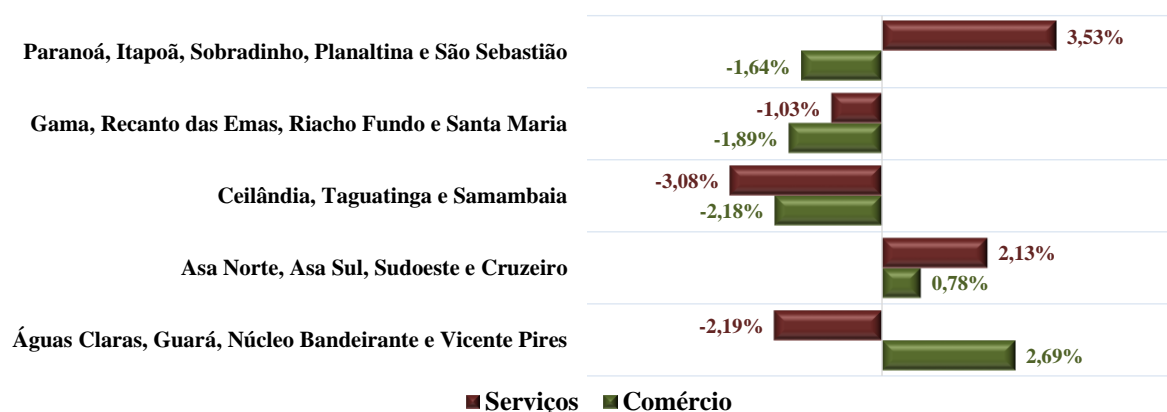
No **Setor de Serviços** o destaque ficou para a macrorregião de **Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião** com índice de **+3,53%** de novos postos de trabalho, movimento natural com o aumento nas vendas, mesmo que tímido (vendas **+0,27%** / **jul/18**) sugerindo crescimento econômico da macrorregião quando comparado com 2017, indicando aquecimento no consumo pelo crescimento da população minha casa minha vida, nas áreas circunvizinhas dessas regiões. A macrorregião, contudo, que mais demitiu foi **Ceilândia, Taguatinga e Samambaia** com índice de **-3,08%** no período, refletindo a queda sofrida nas vendas do período (**vendas -2,94%** / **jul/18**).

5.3.5 Desempenho do Mercado de Emprego - Comércio Varejista e Serviços X Região

Sector	Região	Jul/17 x Jun/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/18 x Fev/18	Abr/18 x Mar/18	Mai/18 x Abr/18	Jun/18 x Mai/18	Jul/18 x Jun/18	Acum 12 meses
Comércio	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	0,00%	4,60%	-2,17%	-0,56%	-1,37%	-0,57%	-2,02%	0,88%	2,69%	0,89%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	-3,03%	1,06%	-1,32%	-1,54%	0,00%	0,52%	1,04%	-0,78%	0,78%	0,06%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	1,18%	-4,52%	-0,36%	0,18%	0,00%	-1,09%	1,46%	-1,78%	-2,18%	-9,70%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	8,56%	0,75%	-2,23%	2,70%	-2,23%	2,27%	-0,37%	-1,49%	-1,89%	-11,02%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-1,26%	-1,22%	-2,02%	-0,41%	-0,41%	-0,83%	1,65%	-0,81%	-1,64%	-11,99%
	Total Comércio	0,89%	-0,39%	-1,43%	-0,06%	-0,66%	-0,11%	0,45%	-0,89%	-0,51%	-6,43%
Serviços	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	0,00%	0,56%	-3,26%	0,56%	1,09%	-2,14%	-0,55%	0,55%	-2,19%	-4,30%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	2,54%	-3,46%	1,06%	-1,29%	-1,88%	2,20%	0,27%	-1,57%	2,13%	-14,19%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	-7,34%	1,09%	-1,41%	-0,29%	-0,57%	9,01%	-5,87%	1,13%	-3,08%	-8,49%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	-2,61%	0,00%	2,82%	-1,10%	-0,52%	1,06%	4,17%	-2,50%	-1,03%	1,25%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-1,13%	-1,60%	-5,78%	4,91%	0,58%	-0,58%	2,75%	-4,49%	3,53%	3,32%
	Total Serviços	-1,52%	-0,91%	-0,95%	0,08%	-0,55%	2,87%	-0,69%	-1,08%	-0,23%	-7,13%
Total Geral		-0,06%	-0,61%	-1,23%	0,00%	-0,62%	1,12%	-0,03%	-0,97%	-0,39%	-6,77%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

Variação do mercado de empregos - Região



5.3.6 Principais motivos para Contratação

Dos motivos para contratação “Suprir o quadro de funcionários” teve o índice, chegando a **64,71% em jul/18**, contra **52,38% em jun/17**, comprovando que o lojista está em processo de suprimento de colaboradores em férias apenas para garantir sua operação no período.

Motivo	Comércio		Serviços		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Aumento de vendas	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Suprir o quadro de funcionários	6	66,67%	5	62,50%	11	64,71%
Contratou para melhorar o atendimento	3	33,33%	1	12,50%	4	23,53%
Mão de obra universitária	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros	0	0,00%	2	25,00%	2	11,76%
Total	9	100,00%	8	100,00%	17	100,00%

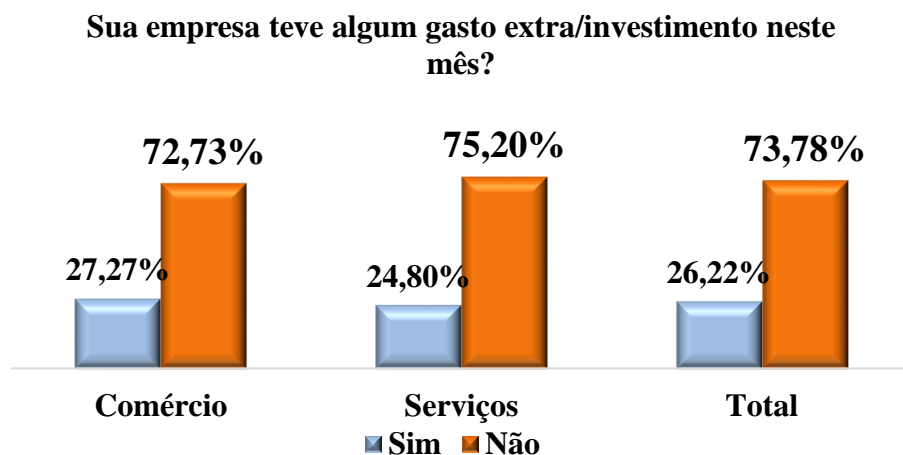
5.3.7 Principais motivos para Demissão

Na demissão o índice de **33,33%** registrado em **jul/18** para a justificativa **“Redução de Gastos”**, refletiu ainda a dificuldade de recuperação das margens pelo varejo, dificultando a manutenção do seu quadro de funcionários.

Motivo	Comércio		Serviços		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Baixa de vendas	3	21,43%	2	15,38%	5	18,52%
Mão de obra sem qualificação	0	0,00%	1	7,69%	1	3,70%
Redução de gastos	5	35,71%	4	30,77%	9	33,33%
Funcionário pediu demissão	4	28,57%	2	15,38%	6	22,22%
Outros	2	14,29%	4	30,77%	6	22,22%
Total	14	100,00%	13	100,00%	27	100,00%

5.4 Gastos Extras

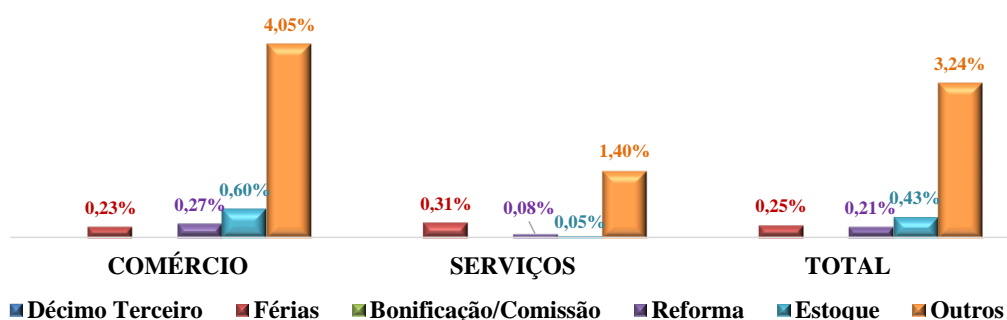
Abaixo, pode-se observar que apenas **26,22%** dos lojistas entrevistados declararam que tiveram gastos extras em **jul/18**, sendo parte desse investimento devido à necessidade de reposição de estoques.



Comparando com o faturamento mensal, estes gastos chegaram a ser de **4,14%**. No **Sector de Comércio** o índice foi maior, **5,16%** e em **Serviços** **1,84%**.

Setor	Décimo Terceiro	Férias	Bonificação /Comissão	Reforma	Estoque	Outros	Total
COMÉRCIO	0,00%	0,23%	0,00%	0,27%	0,60%	4,05%	5,16%
SERVIÇOS	0,00%	0,31%	0,00%	0,08%	0,05%	1,40%	1,84%
TOTAL	0,00%	0,25%	0,00%	0,21%	0,43%	3,24%	4,14%

Distribuição dos gastos extras quando comparados com o faturamento do mês - (""%)



5.5 Expectativa para os próximos 3 meses

Com relação à geração e postos de trabalho, os lojistas declararam suas intenções de contratação e demissões, o que produziria um saldo negativo de **-0,13%**, expectativa em conformidade com a sazonalidade do setor que tenderá a estabilidade nos próximos meses com as Eleições, podendo crescer levemente com as datas promocionais Dia dos Pais e Crianças.

Setor	Contratar.	Demitir.	Saldo Contratações (%)
COMÉRCIO	0,34%	0,45%	-0,11%
SERVIÇOS	0,63%	0,78%	-0,16%
TOTAL	0,46%	0,59%	-0,13%

Com relação a investimentos diretos como infraestrutura, estoque, **divulgação e marketing**, **a intenção é consumir em média 2,92% do faturamento**, com destaque para **Material/Estoque com 2,79%**, expectativa natural diante da necessidade de recompor estoque para o próximo trimestre.

Sector	Investir em material/estoque.	Investir em estrutura/espaco físico.	Investir em divulgação/marketing.	Total Invest. Financeiro (%)
COMÉRCIO	3,17%	0,14%	0,02%	3,33%
SERVIÇOS	1,89%	0,00%	0,05%	1,94%
TOTAL	2,79%	0,10%	0,03%	2,92%

Nos próximos 3 meses o Sr(a) pretende:



6. PARTE MÓVEL:

Você conhece a contabilidade virtual? 1. Sim 2. Não

Segmentos	Não		Sim		Total	
	Qtd	%	Qtd.	%	Qtd.	%
ARTIGOS DE ARMARINHO, SOUVENIRS E BIJUTERIAS	17	56,7%	13	43,3%	30	100,0%
AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	17	56,7%	13	43,3%	30	100,0%
CALÇADOS	18	58,1%	13	41,9%	31	100,0%
CAMA, MESA E BANHO	13	43,3%	17	56,7%	30	100,0%
COMÉRCIO VAREJISTA DE BEBIDA	22	71,0%	9	29,0%	31	100,0%
COSMÉTICO E PERFUMARIA	17	54,8%	14	45,2%	31	100,0%
FARMÁCIA	13	43,3%	17	56,7%	30	100,0%
FERRAGENS E FERRAMENTAS	18	60,0%	12	40,0%	30	100,0%
JOALHERIA	21	67,7%	10	32,3%	31	100,0%
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	12	41,4%	17	58,6%	29	100,0%
MINIMERCADOS, MERCEARIAS E ARMAZÉNS	17	54,8%	14	45,2%	31	100,0%
MÓVEIS	22	75,9%	7	24,1%	29	100,0%
ÓTICA	17	56,7%	13	43,3%	30	100,0%
PADARIA E CONFEITARIA	13	46,4%	15	53,6%	28	100,0%
PAPELARIA E LIVRARIA	18	60,0%	12	40,0%	30	100,0%
SUPRIMENTO DE INFORMÁTICA	13	43,3%	17	56,7%	30	100,0%
VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	16	44,4%	20	55,6%	36	100,0%
Total	284	54,9%	233	45,1%	517	100,0%
ATIVIDADES DE CONDICIONAMENTO FÍSICO	13	44,8%	16	55,2%	29	100,0%
ATIVIDADES DE CONTABILIDADE	2	6,3%	30	93,8%	32	100,0%
BARES, RESTAURANTES E LANCHONETES	25	54,3%	21	45,7%	46	100,0%
CABELEIREIROS	24	66,7%	12	33,3%	36	100,0%
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS	12	40,0%	18	60,0%	30	100,0%
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	21	70,0%	9	30,0%	30	100,0%
MANUTENÇÃO E SERVIÇOS EM TI	16	55,2%	13	44,8%	29	100,0%
ORGANIZAÇÃO DE FEIRAS, CONGRESSOS E FESTAS	15	45,5%	18	54,5%	33	100,0%
PET SHOP	12	40,0%	18	60,0%	30	100,0%
PROMOÇÃO DE VENDAS	15	51,7%	14	48,3%	29	100,0%
SONORIZAÇÃO, FOTOGRAFIAS E ILUMINAÇÃO	16	55,2%	13	44,8%	29	100,0%
VIDRAÇARIA	16	53,3%	14	46,7%	30	100,0%
Total	187	48,8%	196	51,2%	383	100,0%
Total	471	52,3%	429	47,7%	900	100,0%

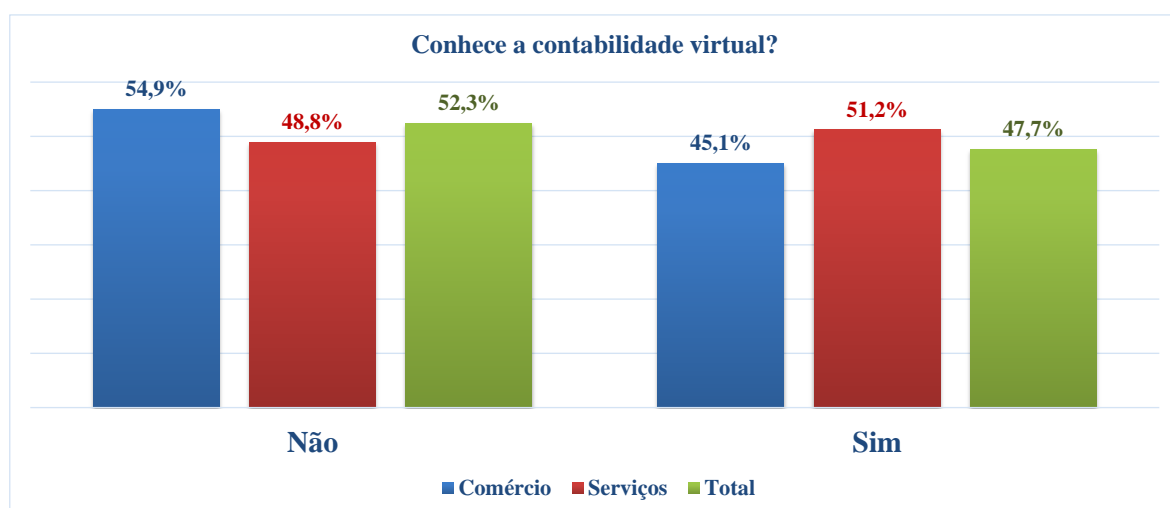
Com o efeito da modernização e virtualização, você entende viável ter uma contabilidade virtual? 1.Sim 2.Não

Segmentos	Não		Sim		Total	
	Qtd	%	Qtd.	%	Qdt.	%
ARTIGOS DE ARMARINHO, SOUVENIRS E BIJUTERIAS	8	26,7%	22	73,3%	30	100,0%
AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	10	33,3%	20	66,7%	30	100,0%
CALÇADOS	13	41,9%	18	58,1%	31	100,0%
CAMA, MESA E BANHO	13	43,3%	17	56,7%	30	100,0%
COMÉRCIO VAREJISTA DE BEBIDA	14	45,2%	17	54,8%	31	100,0%
COSMÉTICO E PERFUMARIA	8	25,8%	23	74,2%	31	100,0%
FARMÁCIA	6	20,0%	24	80,0%	30	100,0%
FERRAGENS E FERRAMENTAS	15	50,0%	15	50,0%	30	100,0%
JOALHERIA	15	48,4%	16	51,6%	31	100,0%
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	12	41,4%	17	58,6%	29	100,0%
MINIMERCADOS, MERCEARIAS E ARMAZÉNS	12	38,7%	19	61,3%	31	100,0%
MÓVEIS	12	41,4%	17	58,6%	29	100,0%
ÓTICA	8	26,7%	22	73,3%	30	100,0%
PADARIA E CONFEITARIA	8	28,6%	20	71,4%	28	100,0%
PAPELARIA E LIVRARIA	13	43,3%	17	56,7%	30	100,0%
SUPRIMENTO DE INFORMÁTICA	14	46,7%	16	53,3%	30	100,0%
VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	14	38,9%	22	61,1%	36	100,0%
Total	195	37,7%	322	62,3%	517	100,0%
ATIVIDADES DE CONDICIONAMENTO FÍSICO	8	27,6%	21	72,4%	29	100,0%
ATIVIDADES DE CONTABILIDADE	12	37,5%	20	62,5%	32	100,0%
BARES, RESTAURANTES E LANCHONETES	18	39,1%	28	60,9%	46	100,0%
CABELEIREIROS	12	33,3%	24	66,7%	36	100,0%
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS	8	26,7%	22	73,3%	30	100,0%
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	15	50,0%	15	50,0%	30	100,0%
MANUTENÇÃO E SERVIÇOS EM TI	15	51,7%	14	48,3%	29	100,0%
ORGANIZAÇÃO DE FEIRAS, CONGRESSOS E FESTAS	10	30,3%	23	69,7%	33	100,0%
PET SHOP	9	30,0%	21	70,0%	30	100,0%
PROMOÇÃO DE VENDAS	11	37,9%	18	62,1%	29	100,0%
SONORIZAÇÃO, FOTOGRAFIAS E ILUMINAÇÃO	11	37,9%	18	62,1%	29	100,0%
VIDRAÇARIA	15	50,0%	15	50,0%	30	100,0%
Total	144	37,6%	239	62,4%	383	100,0%
Total	339	37,7%	561	62,3%	900	100,0%

Grupo	Conhece a contabilidade virtual?	Com o efeito da modernização e virtualização, você					
		Não		Sim		Total	
		Qtd	%	Qtd.	%	Qdt.	%
Comércio	Não	162	83,1%	122	37,9%	284	54,9%
	Sim	33	16,9%	200	62,1%	233	45,1%
	Total	195	100,0%	322	100,0%	517	100,0%
Serviços	Não	112	77,8%	75	31,4%	187	48,8%
	Sim	32	22,2%	164	68,6%	196	51,2%
	Total	144	100,0%	239	100,0%	383	100,0%
Total	Não	274	80,8%	197	35,1%	471	52,3%
	Sim	65	19,2%	364	64,9%	429	47,7%
	Total	339	100,0%	561	100,0%	900	100,0%

Considerando que 47,7% das empresas conhecem a contabilidade virtual, o cenário indica que os empresários estão acompanhando as mudanças que possam impactar de alguma maneira a redução nos seus custos, e que muito provavelmente, ou seja, grande parte dos **62,3% QUE ACREDITAM SER VIÁVEL** migrarão a sua contabilidade para a contabilidade virtual, no caso das empresas que já funcionam no regime tributário Super Simples afim de equalizar custos, principalmente no Setor de Serviços, onde a operação contábil torna-se mais simplificada em sua maioria.

Vale alertar os escritórios de contabilidade com modelos tradicionais para a oportunidade de agregarem valor aos clientes do Setor de Serviços, oferecendo em seu portfólio essa opção para aqueles que melhor se enquadrarem, afim de não permitir a migração dessa carteira para outros concorrentes.



7. CONSIDERAÇÕES

A Pesquisa Conjuntural procura acompanhar, de forma sintética e sistemática, o quadro evolutivo das atividades do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

Os indicadores aferidos auxiliam na identificação dos segmentos que apresentaram melhor e pior desempenhos, facilitando o entendimento sobre a legislação, assim como os fatores macroeconômicos que influenciam a economia local, dando um olhar técnico, porém com a subjetividade inerente a quem conhece e vive a realidade do mercado do DF de maneira tão intensa como o Instituto Fecomércio.

Este trabalho permite que os diferentes públicos reconheçam as peculiaridades de cada pequeno segmento estudado e sinta que há tanto valor nesta pesquisa como há valor na atividade empresarial local.

Destacamos que esses indicadores refletem tão somente às MPEs, que possuem características próprias de expansão / retração e naturalmente maior sensibilidade aos movimentos econômicos de mercado. Para dar credibilidade e método, os indicadores de vendas são deflacionados pelo IPCA, divulgados mensalmente pelo IBGE.

No mês de out/17 foram inseridos mais 3 novos segmentos na amostra do Setor de Serviços com o objetivo de ampliar a análise principalmente do movimento de contratação de mão de obra, considerando que é o setor com maior potencial de geração de novos empregos. Os novos segmentos são: **Manutenção de Veículos, Pet shop e Vidraçaria**. Esses segmentos não apresentarão índice acumulado de 12 meses até completarem o ciclo de 12 meses de análise, contudo terão seus indicadores mensais medidos normalmente como os demais segmentos.